

**Ata Sumária 173 - 160ª Reunião Ordinária****Data, Hora e Local:**

Em 10 de julho de 2009, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.  
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

**EXPEDIENTE****1 – Abertura e verificação do número de presenças**

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificou ausência o Sr. Gerson Prazeres. É passada a palavra para o Sr. Presidente que saúda os conselheiros, Capitão de Fragata Edilson Vieira Salles, Comandante da Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí, e convidados. Declara aberta a reunião.

**BLOCO I - PODER PÚBLICO**

|                             |  |
|-----------------------------|--|
| <b>Governo Federal</b>      | ANSELMO JOSÉ DE SOUZA                        |
| <b>Governo do Estado</b>    | HORÁCIO PLATÃO GÓES DE FIGUEIREDO            |
| <b>Prefeitura Municipal</b> | AMILCAR GAZANIGA<br>OSMARI DE CASTILHO RIBAS |

**BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS**

|                               |   |
|-------------------------------|---|
| <b>Administração do Porto</b> | ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR<br>ROBERT MAURICE VILLIERS GRANTHAM |
| <b>Instalações Privadas</b>   | LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ   |
| <b>Armadores</b>              | JORGE CÁRDENAS  |
| <b>Operadores Portuários</b>  | ANTÔNIO JOSÉ DE MATOS PATRÍCIO JÚNIOR                               |

**BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES**

|   |  |
|---|--|
| <b>Trabalhadores Portuários</b>         | SANDRO DE RAMOS<br>VALTER CUNHA  |
| <b>Trabalhadores Portuários Avulsos</b> | SAUL AIROSO DA SILVA<br>CHARLES ALBERTO PASSOS<br>LAERTE MIRANDA FILHO |

**BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS**

|   |  |
|---|--|
| <b>Exportadores e Imp. de Mercadorias</b> | VERÔNICA HEINZELMANN<br>CLÉCIO FÁBIO ZUCCO<br>RENATO VALIM             |
| <b>Proprietários e Cons. Mercadorias</b>  | MARCO AURÉLIO SEARA JÚNIOR<br>ECLÉSIO DA SILVA<br>JOSÉ GAMEIRO CAMARGO |
| <b>Terminais Retroportuários</b>          | ROGÉRIO FORTUNATO<br>FABRÍCIO GOMES PHILIPPI                           |

**Autoridades Convidadas**

|                               |   |
|-------------------------------|---|
| Delegacia Capitania de Portos | CF EDILSON VIEIRA SALLES<br>CF ALEXANDRE H.P. MALIZIA ALVES |
| Secretário Executivo do CAP   | LEÔNIDAS GOMES FERREIRA                                     |

### **Termo de Posse de Membros do CAP**

Ao décimo dia do mês de julho do ano de 2009, compareceram ANTÔNIO JOSÉ DE MATOS PATRÍCIO JÚNIOR, CHARLES ALBERTO PASSOS, ECLÉSIO DA SILVA, FABRÍCIO GOMES PHILIPPI, JOSÉ GAMEIRO CAMARGO, MARCO AURÉLIO SEÁRA JÚNIOR, RENATO VALIM, ROGÉRIO FORTUNATO, SAUL AIROSO DA SILVA e VERÔNICA HEINZELAMANN, designados através de Portarias da Secretaria Especial de Portos para integrarem o Conselho de Autoridade Portuária, como representantes de classes nos seus respectivos Blocos, os quais declararam sua vontade de tomar posse, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir, fielmente, todos os deveres que lhes foram atribuídos, os quais exercerão a partir desta data, assumindo, dessa forma, todos os encargos do mandato de que se investem, velando pelo serviço relevante prestado ao Porto de Itajaí, por dois anos, em conformidade com o Artigo 31 da Lei 8.630, de 25 de fevereiro de 1993. Eu, Leônidas Gomes Ferreira, lavrei os presentes Termos, que vai assinado por mim, pelo Presidente do CAP e pelos membros empossados.

### **2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 05/06/2009**

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos.

### **3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:**

- a) Relatório Mensal da Superintendência do Porto de Itajaí.
- b) Ofício 213/ACII, indicação de novos conselheiros
- c) Resolução 014/SPI, estabelece procedimentos quanto às informações de movimentação de cargas.
- d) Resolução 017/SPI, estabelece horário de funcionamento do Porto de Itajaí.
- e) Relatório de reuniões da SPI realizadas em Brasília em função das obras de recuperação

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

### **Comentário sobre o Relatório Mensal**

Sr. Robert Grantham comenta que por meio de análise comparativa das estatísticas relativas às operações do Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açú nos primeiros semestres de 2008 e 2009 constata-se uma retração de 37% na movimentação geral de cargas deste ano. O número de atracções caiu 13% no período e a redução nas operações com contêineres recuou 32%. Embora em uma primeira análise os índices pareçam alarmantes, as estatísticas da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) apontam para uma retração de 21,91% na corrente de comércio brasileira, impactada drasticamente pela crise econômica internacional. A Drewry Consulting, que antes acreditava em uma queda de 5,3%, agora prevê uma movimentação 10,3% menor para este ano. A consultoria divulgou que a previsão feita há três meses foi revisada porque a recuperação esperada não aconteceu e destacou que a cadeia logística global está em risco, com as linhas marítimas “sangrando” e diante de um “buraco negro” financeiro de US\$ 25 bilhões este ano. Dentro desse quadro, Sr. Robert Grantham lamenta informar a falência, há cerca de duas semanas, do armador Eastwind Maritime, que durante muitos anos operou em Itajaí no transporte de cargas reefer break bulk. A expectativa era que os volumes cresceriam após o Ano Novo Chinês e ao impacto das medidas revolucionárias adotadas por vários governos mundo afora, o que infelizmente não ocorreu. A realidade comprova que as perdas registradas no Complexo não estão atreladas apenas às restrições que o Porto de Itajaí enfrenta desde as enchentes de novembro passado. Outro fator positivo verificado nas estatísticas relativas ao período é o acentuado crescimento nas operações do mês de junho, se comparadas a janeiro deste ano. O avanço apurado na movimentação geral de cargas é de 133,76% e, no número de atracções, de 67,9%, índices que comprovam a retomada gradativa das operações, que aliados ao início das operações do berço APM1 em sua extensão total, iniciadas em junho, sinalizam para um cenário mais otimista em curto espaço de tempo. A chegada dos dois portêineres adquiridos pela APM Terminals para operarem no novo berço, e o conseqüente aumento na produtividade com o início da utilização dos novos equipamentos também gera otimismo. Portanto, a redução na atividade portuária em Itajaí não pode ser creditada apenas às restrições de calado ou à interdição de dois berços, mas há uma série de fatores que nos levam a essa realidade. Por fim o Sr. Robert Grantham chama atenção para algumas alterações realizadas pela Diretoria Comercial, no formato do relatório, que não é obra acabada estando aberto à críticas e sugestões.

---

### **ORDEM DO DIA**

### **1 – Homologação do horário de funcionamento do Porto de Itajaí**

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior apresenta a Resolução 017-SPI, de 08 de julho de 2009, que estabelece o horário de funcionamento do Porto de Itajaí, em cumprimento à disposição do Artigo 33, Inciso 1º, Item XV, da Lei 8.630/93, quanto a necessidade de se estabelecer o horário de funcionamento operacional do porto, bem como a jornada de trabalho no cais de uso público. Diante do exposto e seguindo recomendação da ANTAQ solicita ao CAP a homologação do horário de funcionamento do Porto de Itajaí.

#### **Decisão do CAP**

Homologa o horário de funcionamento do Porto de Itajaí em conformidade com a Resolução 017-SPI, de 08 de julho de 2009.

### **2 - Equalização das tarifas portuárias cobradas pela Autoridade portuária dos Armadores que escalam os portos de Itajaí e Navegantes**

Sr. Jorge Cardenas, seguindo solicitação do Syndarma – Sindicato Nacional da Empresas de Navegação Marítima, faz referência à correspondência CETEX 073/09, de 2 de julho de 2009, do Centro Nacional de Navegação Transatlântica, em que solicita à Superintendência do Porto de Itajaí equalização da Tabela I da Tarifa Portuária (utilização de infra-estrutura de Proteção e Acesso Aquaviário) com relação aos valores e sistemática de cobrança aplicável ao Teconvi e Porto Público de Itajaí e ao terminal de Navegantes. Comenta ainda que a cobrança no Terminal Portonave é efetuada com base no peso das cargas (valor por tonelada) sem estar sujeita a um valor máximo, enquanto que os Armadores que operam cargas containerizadas no Terminal Teconvi /Porto Público têm a opção também de pagar por unidade (condição mais apropriada e recomendada no caso de transporte de contêineres) e sujeitas a valores máximos e mínimos. Solicita unificar as tarifas portuárias cobradas dos armadores que operam nos Terminais Teconvi/Porto Público e Portonave, uma vez que os dois Terminais estão localizados no mesmo complexo portuário.

#### **Comentários**

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior, ainda que compreendendo os motivos da solicitação, diz que a Superintendência do Porto de Itajaí posiciona-se contrária ao pleito. O Sr. Robert Grantham justifica que a arrecadação da Tabela I da tarifa portuária destina-se, exclusivamente, como bem diz seu nome, aos serviços de manutenção dos canais e bacia de evolução e à sinalização náutica. Ocorre que a referida tabela vem apresentando déficits mensais desde o final do ano passado, por conta da redução dos volumes de carga, seja em decorrência das restrições impostas pelas enchentes de novembro de 2008, seja pela crise econômica mundial. Informa que a Superintendência do Porto de Itajaí realizou simulações e estas demonstraram que aplicando-se aos navios que escalam o terminal de Navegantes os mesmos valores e critérios aplicados aos navios que escalam o Porto Público ou o terminal Teconvi, resultam em aumento do déficit em 11,51%, considerando os preços atualmente praticados (desconto temporário de 10%) ou 13,19%, quando se considera os preços a partir do término do desconto temporário. Explica que fica evidente que em caso de decidir-se pela equiparação dos valores e sistemática de cobrança como solicitado, há necessidade de, antes, considerar-se um aumento na tarifa, que, aliás, se mantém sem nenhum reajuste desde sua implantação em 1996. Salienta que a tarifa portuária, decorridos todos estes anos, encontra-se defasada, não só em termos de valores, mas em muitos itens que não mais refletem a realidade do complexo portuário, tal qual se compõe hoje. Informa que é intenção da Superintendência elaborar uma proposta de revisão tarifária ao longo deste ano, a ser apresentada à ANTAQ, para aprovação. Comenta que no bojo deste trabalho, a Superintendência estará avaliando o pleito solicitado pelo Syndarma.

### **3 – Ameaça da perda da liderança de Itajaí no setor de cargas congeladas**

Sr. Robert Grantham comenta sobre o bloqueio da BR-470, na ponte sobre o rio Hercílio, impedindo a passagem de caminhões com destino ao Porto de Itajaí o que obriga as transportadoras a utilizarem o percurso da BR-116 até Paranaguá ou o da BR-282, até Florianópolis para depois prosseguir para Itajaí, resultando, assim, em aumento de percurso e conseqüente aumento do frete rodoviário. Tal trajeto inviabiliza o destino a Itajaí. Demonstra, através de apresentação eletrônica, que em 2008 o Porto de Itajaí exportou 59% do capital arrecadado em exportações de carnes e derivados, enquanto Paranaguá movimentou 41%. Já em 2009 Paranaguá exportou US\$ 722 milhões e Itajaí totalizou US\$ 490 milhões, representando uma queda em relação a 2008. Destaca que este resultado representou a movimentação de 3.535 TEUs em Itajaí e 9.317 TEUs em Paranaguá, na linha Norte Europa/Báltico. Demonstra também que a operação de frigoríficos via ferrovia está beneficiando os portos de Paranaguá e São Francisco do Sul em função da malha ferroviária estar interligando as cidades paranaenses de Cambe, Cascavel, Guarapuava e Araucária (grandes centros produtivos de cargas frigoríficas) aos mencionados portos. Já, no Rio Grande do Sul, a malha ferroviária está beneficiando a movimentação originada na cidade de Esteio para o porto de Rio Grande. Neste sentido, solicita apoio à

comunidade portuária para emissão de ações para urgente recuperação da ponte sobre o rio Hercílio, na BR-470.

#### **4 – Informações sobre dragagem, bacia de evolução e obras do cais**

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que nunca houve acúmulo de demandas no Porto de Itajaí como nos últimos seis meses, sendo que em junho houve muitos fatos, eventos e atividades que a Superintendência teve de participar, os quais leva ao conhecimento do CAP: obras da Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí teve inauguração do bloco da Escola de Ensino Portuário e Marítimo; projeto de ampliação do Píer de Passageiros e convênio com o Ferry-boat; projeto da Via Expressa Portuária; estudo e obra da relocação do gate 2 na Av. Marcos Konder; situação do rebocador Anápolis; projetos de dragagem, derrocagem, retificação do canal e molhe norte; licenças ambientais de dragagem, obras da reconstrução e molhe norte; escola portuária e IFPORT; audiência do Ministério do Trabalho sobre seguro desemprego para os Trabalhadores Portuários Avulsos; assuntos do OGMO; auditoria interna; fiscalização da ANTAQ; revisão da Norma 55 da ANTAQ – sobre arrendamentos portuários; Plano de Desenvolvimento e Zoneamento e edital de arrendamento; área para produtos segregados; restauração do antigo prédio da fiscalização do porto; divulgação da cidade e do porto na novela da Record. Menciona que estes assuntos serão discutidos no CAP no momento oportuno. Destaca a visita do Excelentíssimo Presidente Luis Inácio Lula da Silva a Itajaí, quanto teve informações sobre os andamentos das obras de recuperação do porto. Informou também que estiveram, várias vezes, em Brasília, na SEP, para tratar dos mesmos assuntos. Ainda destaca que a comunidade portuária deve se unir e prestar apoio para agilização das obras de reconstrução do porto, dragagem de aprofundamento e bacia de evolução para os novos navios, em função de seus comprimentos. Apresentou aos conselheiros o estudo sobre a FAQ – Folga Abaixo da Quilha (pé de piloto) intitulado “Ad Memoire para Apresentação ao CAP em 10/07/2009”, onde destaca que os estudos que estão sendo realizados são inéditos nos portos brasileiros, sobre a navegabilidade nos canais de acesso ao porto e sua bacia de evolução, visando aumentar a segurança das operações, otimizando-as e reduzindo os custos com dragagens e levantamentos batimétricos que atualmente impactam cerca de R\$ 1,35 milhões, por mês, no orçamento da Superintendência do Porto de Itajaí. Informa ainda que o primeiro estudo já foi realizado, estando em vias de ser homologado pela Capitania dos Portos, com a finalidade de reduzir a FAQ para navegação dos navios atuais que acessam o Porto de Itajaí.

#### **4.1 – Situação atual do ponto de vista do armador**

Sr. David Giacomini, a convite do CAP, comenta que a contribuição estimada por TEU FULL do serviço ASAX para a economia da cidade de Itajaí é de aproximadamente R\$ 1.603/TEU. Apresentou também que a contribuição estimada por TEU FULL distribuído por competência tem os seguintes valores para respectivas atividades: R\$ 34/TEU para serviços auxiliares de atracação; R\$ 64/TEU de repasse para prefeitura, em impostos; R\$ 32/TEU para o porto; R\$ 93/TEU para mão-de-obra avulsa (estiva); R\$ 515/TEU para serviços de carga; R\$ 397/TEU para serviço de agenciamento; R\$ 84/TEU para serviços de terminais retroportuários; e R\$ 384/TEU para terminal portuário. Salienta e solicita que para o futuro a Superintendência e o sistema esteja preparado e tenha solução para navios maiores, próximo das características de 306 metros de comprimento e 40 metros de boca, aumento de competitividade com redução de custo e diferenciação comercial e que tenha opção de outras formas de crescimento como por exemplo os transbordos. Deixa bem claro que a CSAV Group esta realizando todos os esforços para continuar com os serviços em Itajaí, mas se não houver ações para que isto ocorra o grupo deixará Itajaí.

---

### **ASSUNTOS GERAIS**

---

a) Sr. Robert Grantham informa que a Superintendência do Porto de Itajaí publicou a Resolução 014, de 05 de junho de 2009, que estabelece os procedimentos a serem adotados pelos terminais portuários localizados nas margens da foz do Rio Itajaí-Açú quanto ao fornecimento de informações das cargas movimentadas, para efeitos de aplicação da Tabela 1 da Tarifa Portuária. Solicita que todos colaborem com as informações para agilizar os serviços inerentes a esta tabela.

b) Sr. Robert Grantham informa que já está em planejamento os detalhes para a realização do Fórum NetMarinha nos dias 30/08, 1 e 2/09/2009, onde serão debatidos o futuro do Complexo Portuário de Itajaí, com profissionais ligados à armadores, navegação e logística.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 14 de agosto de 2009, às 9 horas.

---

***VI Encerramento***

---

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 10 de julho de 2009.